



A ESCOLA E A EDUCAÇÃO ENQUANTO COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO DA PSICOLOGIA: O RELATO DE UMA PRÁXIS

Camila Cristina Pinoti; Daisy Niedziękik; Ana Carla Vieira
camila.pinoti@outlook.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A Psicologia Escolar Educacional se constitui historicamente como importante campo de atuação do psicólogo, que busca compreender o fenômeno educacional como produto das relações que se estabelecem entre a comunidade escolar e a realidade social, tendo em vista a promoção do desenvolvimento humano. Sendo assim, utiliza estratégias de intervenções que conscientizem cada autor de seu papel junto à comunidade escolar, desta maneira, sua práxis envolve o compromisso com uma escola democrática e de qualidade, com políticas públicas educacionais que rompam com a tradicional visão adaptacionista. Este trabalho é um relato de experiência do Estágio de Psicologia Escolar e Educacional, que tem como objetivo identificar e analisar necessidades de natureza psicossocial e acadêmicas; planejar e agir de forma coerente e com referenciais teóricos e característicos da comunidade escolar; avaliar fenômenos de natureza cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos educacionais; bem como planejar, executar e avaliar o plano de ação com base nos pressupostos éticos, teóricos e metodológicos da psicologia escolar educacional. O estágio foi realizado junto a uma escola pública, estadual e periférica localizada em uma cidade do interior paulista, em que foram realizados mapeamento institucional, intervenções grupais e individuais com alunos do terceiro e sétimo ano do ensino fundamental. Trabalhou-se, com os alunos do terceiro ano habilidades de comunicação, resolução de conflitos, fazer elogios, coletividade, identificar e demonstrar sentimentos, empatia e as regras. Com os alunos do sétimo ano, desenvolveu-se encontros temáticos sobre sexualidade, respeito e *bullying*. Estas intervenções ocorreram por meio de dinâmicas e rodas de conversa, na qual a mediação das estagiárias serviu como modelo para os estudantes, bem como facilitou processos de modelagem e instruções por regras de comportamentos importantes. Posteriormente, foram realizadas orientações aos pais, professores e diretoria no que se refere à produção do fracasso escolar e a saúde mental dos estudantes. Cada encontro contou com uma medida de eficácia dos objetivos propostos, utilizando-se de avaliações e feedbacks verbais ou escritos pelos participantes. Verificou-se, como resultado, que os objetivos das atividades planejadas foram atingidos, uma vez que os comportamentos esperados foram passíveis de observação, isto é, os comportamentos-alvos aumentaram de frequência. Entretanto, constatou-se algumas demandas que estavam para além das competências escolares, sendo necessária a realização de encaminhamentos à clínica-escola de Psicologia ou outros serviços da comunidade. Faz-se necessário dar continuidade nas intervenções com projetos transversais de longo prazo, que possam ser apropriados pelos atores escolares em seu cotidiano. Conclui-se que a práxis da Psicologia Escolar Educacional possibilita a coconstrução de ações transformadoras que

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

atendem as demandas emergentes da comunidade escolar, com uma postura crítica, ética e profissional.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional; Ensino Fundamental; Intervenção; Saúde Mental.